

## Resumo

A síndrome da fibromialgia consiste num distúrbio crónico reumatológico, caracterizado pela disseminação generalizada de dor crónica musculoesquelética, sendo a doença reumatológica mais elevada do sexo feminino em Portugal. É considerada uma síndrome por englobar uma série de manifestações clínicas, como dor crónica, fadiga excessiva, distúrbio do sono, disfunção cognitiva, interferindo, dessa forma, na vida profissional, familiar e social. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o impacto da doença na gestão do quotidiano de pacientes em idade ativa, verificando os desafios e recursos utilizados para atingir um maior bem-estar. Realizou-se um inquérito por entrevista semiestruturada a 6 mulheres, na faixa-etária de 20 a 60 anos. Através dos resultados das entrevistas, concluiu-se que a síndrome da fibromialgia teve grandes impactos negativos na vida pessoal, laboral, familiar e social dessas mulheres. Na perceção das entrevistadas, o uso da medicação é essencial para o controlo dos sintomas, mas não suficiente, evidenciando-se a importância de tratamentos não farmacológicos, como atividades físicas e outras terapias alternativas. A necessidade de redução da carga de trabalho que, por sua vez, impactou os rendimentos financeiros, somado à falta de apoios sociais, pode comprometer o tratamento adequado da doença e gestão da sintomatologia.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia, dor crónica, determinantes sociais da saúde, gestão do quotidiano